

Sociedade e Políticas Públicas

SORAYA VARGAS CORTES*

O presente dossiê é composto por seis artigos que tratam de assuntos freqüentemente abordados no debate corrente no Brasil, no campo da sociologia política em suas interfaces com a área de políticas públicas. O exame da literatura, os resultados de pesquisa e as propostas de abordagem teórica apresentadas nos artigos referem-se a temas que vêm sendo objeto de atenção dos pesquisadores que integram a linha de pesquisas “Sociedade, Participação Social e Políticas Públicas” do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS (PPGS/UFRGS).

Como será visto a seguir, em linhas gerais, o dossiê está dividido em dois grandes blocos. O primeiro congrega quatro trabalhos que concentram sua atenção sobre as políticas públicas. Principalmente os três primeiros procuram entender como essas políticas se constituem, qual sua natureza e quais os atores, processos ou aspectos estruturais ou institucionais que explicam a sua natureza. Os temas abordados têm estado constantemente na agenda de pesquisas de políticas públicas no País: o exame e sistematização do referencial teórico-conceitual utilizado na área, a análise das relações federativas brasileiras e a análise de desempenho de gestão municipal. O quarto artigo diferencia-se dos demais ao abordar um aspecto particular de uma política pública específica: Como, na visão dos estudantes,

* Doutora em Social Policy and Administration pela London School of Economics and Political Sciences. Professora e pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

características do currículo do ensino superior podem afetar a empregabilidade futura dos egressos.

O segundo bloco é formado por dois trabalhos que abordam a questão da participação social. Esta temática tem sido intensamente pesquisada por integrantes da linha de pesquisa “Sociedade, Participação Social e Políticas Públicas” do PPGS/UFRGS. Isto se deve, em grande parte, à intensa vida política e associativa da cidade de Porto Alegre, na qual se localiza o PPG. Os dois trabalhos sobre esse tema específico espelham o nível de interesse que existe no PPGS/UFRGS sobre a temática. A seguir são brevemente apresentados os seis artigos que integram o dossiê.

O artigo de Celina Souza, “Políticas Públicas: uma revisão da literatura” faz uma sistematização do debate teórico-conceitual existente na área de políticas públicas. Após argumentar que houve um crescimento na visibilidade da área, o artigo passa a examinar os principais conceitos e modelos de análise de políticas públicas, buscando mapear o modo como a literatura clássica e a mais recente tratam o tema. O artigo ainda aborda a influência de diferentes vertentes das teorias neo-institucionalistas na análise de políticas públicas. Uma das principais contribuições do artigo é apresentar as principais formulações teóricas e conceituais oferecidas pela literatura de língua inglesa sobre políticas públicas e sobre as perspectivas teóricas neo-institucionalistas, ao leitor brasileiro interessado no tema, que poderá testar a validade empírica das pesquisas sobre políticas públicas brasileiras.

O trabalho de Túlia Falletti, “Efeitos da Descentralização nas Relações Intergovernamentais: o Brasil em perspectiva comparada” aborda a descentralização de recursos financeiros e da prestação de serviços sociais para estados e municípios brasileiros, ocorrida a partir da década de 1990, cotejando o processo brasileiro com o de outros países latino-americanos. Ao comparar os processos de descentralização, a autora argumenta que as mudanças que as reformas descentralizadoras trazem para a distribuição de

poder entre os governos nacionais e os subnacionais dependem da seqüência em que diferentes tipos de reformas políticas descentralizadoras (administrativa, fiscal e política) acontecem. Assim, a perspectiva teórica por ela adotada ressalta uma explicação de tipo via processual (*path dependent*) para entender as conseqüências da descentralização sobre o equilíbrio intergovernamental do poder, em contraposição a explicações que enfatizam legados estruturais e institucionais de longo prazo.

O artigo de Cátia W. Lubambo, “Desempenho da Gestão Pública: que variáveis compõem a aprovação popular em pequenos municípios?”, focaliza os fatores explicativos associados ao desempenho dos governos em municípios de pequeno porte. Também neste caso os resultados apontam para a necessidade de relativizar as explicações, predominantes na literatura, que enfatizam fatores estruturais na determinação da possibilidade maior ou menor de sucesso de um dado governo local. Desta maneira, o trabalho aborda também fatores associados diretamente ao nível e natureza das demandas e à conseqüente forma de provisão social, bem como às condições político-institucionais da implementação das políticas sociais no âmbito dos municípios. O estudo trabalha com esses fatores distintos, considerando que eles podem influir no desempenho da gestão municipal, e avalia o *desempenho da gestão* municipal em cidades nordestinas através do Índice de Aprovação Popular. Os resultados do estudo apontam a existência de semelhanças e diferenças entre grupos de municípios, com níveis distintos de desempenho da gestão, e com a predominância de determinados fatores explicativos associados a cada grupo.

O estudo de Monika Zulauf, “Ensino Superior e Desenvolvimento de Habilidades para a Empregabilidade: explorando a visão dos estudantes” examina a visão dos estudantes em relação ao desenvolvimento das habilidades de empregabilidade no ensino superior. O estudo trata tanto das habilidades que já são desenvolvidas, quanto daquelas que os estudantes

gostariam que o fossem. A maioria dos estudantes considera de igual importância o conhecimento sobre matérias variadas e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à empregabilidade.

O artigo de Marcelo Kunrath Silva, “Sociedade civil e construção democrática: do maniqueísmo essencialista à abordagem relacional” tem como objetivo principal examinar um “objeto” pouco abordado quando se analisam as características tradicionais e autoritárias que bloqueiam a construção democrática no Brasil: a “sociedade civil”. Diversos estudos sobre a construção democrática enfatizam a relação positiva entre organização societária e democratização. O estudo utiliza a perspectiva da “sociologia relacional” de Norbert Elias e a da fundamentação empírica fornecida pela análise comparativa das relações entre sociedade civil e governos municipais em duas cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre, para questionar uma apreensão essencialista e unificadora dos atores sociais. Este tipo de apreensão deixa de perceber a sociedade civil como um espaço de diversidade, de relações de poder e de conflitos, no qual se encontram e intervêm atores marcados por diversas orientações e mantendo diferentes relações com a democracia.

O trabalho Carlos R. S. Milani, “Políticas públicas locais e participação na Bahia: o dilema gestão versus política” aborda as peculiaridades das experiências de gestão pública participativa em contextos como o da Bahia, no qual persistem práticas clientelistas, concepções patrimonialistas do bem público, uma idéia individual do poder fomentada pelo Carlismo e a falta de transparência do setor público governamental. As características dos processos participativos que ocorrem nas regiões Sul e Sudeste não se desenvolveram de forma homogênea pelo País, e a prática da participação cidadã apresenta variações importantes no contexto nacional.

Este dossiê visa a fomentar o debate no campo da sociologia política, especialmente no que tange a suas interfaces com a área de políticas públi-

Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 14-19

cas e com os estudos sobre fóruns participativos na gestão pública brasileira. O dossiê integra-se ao debate em curso no País sobre tais temáticas, podendo vir a colaborar para o aprofundamento da compreensão sobre elas, contribuindo para o surgimento de novas linhas de investigação e de reflexão teórica. Espera-se ainda colaborar para que atores estatais e sociais envolvidos no processo de construção e implementação de políticas públicas escolham suas estratégias de ação tendo em vista as reflexões que os artigos aqui reunidos possam eventualmente propiciar.

Resumo

O texto apresenta o dossiê Sociedade, Participação Social e Políticas Públicas. O dossiê apresentado está dividido em dois grandes blocos. O primeiro com quatro trabalhos que concentram sua atenção sobre as políticas públicas. Principalmente os três primeiros procuram entender como essas políticas se constituem, qual sua natureza e quais os atores, processos ou aspectos estruturais ou institucionais explicam a sua natureza. O quarto artigo diferencia-se dos demais ao abordar um aspecto particular de uma política pública específica: como, na visão dos estudantes, características do currículo do ensino superior podem afetar a empregabilidade futura dos egressos. O segundo bloco é formado por dois trabalhos que abordam a questão da participação social.

Palavras-chave: participação social e políticas públicas.

Recebido: 18/07/06